

Report

# Description Record

Report date  
2024-04-19

Record PT/CMMNC/CMVLD - Câmara Municipal de Valadares

<b>Description level</b>	F
<b>Reference code</b>	PT/CMMNC/CMVLD
<b>Title type</b>	Atribuído
<b>Title</b>	Câmara Municipal de Valadares
<b>Production dates</b>	1633-01-22 - 1855-12-15
<b>Dimension and support</b>	Papel
<b>Holding entity</b>	Câmara Municipal de Monção
<b>Biography or history</b>	<p>Situada geograficamente entre Melgaço e Monção, Valadares é, segundo Pinho Leal, uma das mais antigas povoações do Minho.</p> <p>Nas inquirições de 1258 é referido o Julgado de Valadares ao qual pertenciam então a vila e couto de Melgaço e Castro Laboreiro. Posteriormente estas localidades viriam a ser desnexadas, para cosntituirem concelhos autónomos.</p> <p>A terra de Valadares beneficiaria de um foral em 1 de Julho de 1317, confirmado depois, em Santarém, a 12 de Julho de 1487 por D.João II.</p> <p>Finalmente, em 1 de Junho de 1512, o rei D.Manuel viria a outorgar-lhe foral novo, desta vez na cidade de Lisboa.</p> <p>Teve este Concelho, ao longos dos séculos, vários donatários, dentre os quais o primeiro foi um nobre oriundo da Galiza, de nome Soeiro Arias de Valadares.</p> <p>Em meados do séculos XIV, o senhorio encontrava-se na posse dos Abreus, sendo seu proprietário Vasco Gomes de Abreu, senhor da casa, Torre e Couto de Abreu em Merufe. Todavia, Valadares viria a ser-lhes retirado por D.João I que entregou a Afonso Vasques Correia.</p> <p>Contudo, nos finais do século XV o concelho de Valadares já se encontrava em poder da Casa de Vila Real, à qual fora doado juntamente com Caminha, Valença, Viana e Monção. Esta doação, datada de 21 de Dezembro de 1499, viria a ser confirmada em 17 de Outubro de 1594, altura em que o senhor da referida casa já havia recebido o título de Conde de Valadares.</p> <p>É sabido que no reinado de D.João IV, o Marquês de Vila real viria tomar parte numa conspiração contra o monarca. Deste facto adveio a extinção da Casa e a incorporação dos seus bens na casa do Infantado, que fora criada especialmente para receber o património daqueles que haviam sido considerados réus de alta traição. O Concelho de Valadares passou a partir desta data a ser pertença da recém-criada casa.</p> <p>Assistiam ao governo civil deste município um juiz ordinário, três vereadores, procurador do concelho, escrivão da Câmara, almotacés, quatro tabeliães, meirinho, juiz dos orfãos com seu escrivão privativo, distribuidor, contador e inquiridor, todos de nomeação régia. Dispunha ainda de escrivão das sisas, capitão-mor, sargento-mor e quatro companhias de ordenanças.</p> <p>Pelo decreto de 24 de Outubro de 1855, o concelho de Valadares viria a ser extinto e as suas freguesias repartidas pelos concelhos de Melgaço e Monção.</p>
<b>Fill textual content automatically</b>	☐
<b>Last modification date</b>	2015-12-14 10:15:17